

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL 2024 | N.º 1003 | ANO 4 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

RALI DE PORTUGAL REFORÇA APOSTA NA REGIÃO DE COIMBRA

PÁGINA 2



De 2.ª a 6.ª-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

ACP afasta pretensão de Coimbra em ter classificativa do Rali em 2025

O presidente do Automóvel Clube de Portugal (ACP), Carlos Barbosa, pôs um ponto final na reivindicação de Coimbra em voltar a ter a superespecial urbana do Rali de Portugal em 2025, da qual abdicou há dois anos.

“Coimbra escolheu os Coldplay, agora, enquanto tivermos os contratos com a Figueira, vamos mantê-los”, disse Carlos Barbosa aos jornalistas, aludindo à opção feita pelo Município conimbricense, em 2023, de investir em quatro concertos da banda britânica, ao invés de manter a superespecial da prova portuguesa do Mundial de Ralis (WRC), que ali se realizou em 2022.

Em declarações esta terça-feira, na Figueira da Foz, à margem da cerimónia de assinatura dos contratos com os seis municípios da região Centro que recebem o Rali de Portugal (Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Góis, Lousã e Mortágua) e com a entidade regional de turismo, Carlos Barbosa abordou ainda as alterações ao traçado da superespecial de abertura do rali - agendada para as 19h05 de 9 de Maio na zona ribeirinha daquela cidade - argumentando que “é um percurso muito giro este ano”.

“O traçado da superespecial da Figueira da Foz vai ser mais animado este ano, o ano passado tinha muitas rectas e pouca espectacularidade em relação ao público. Este ano vai ter muito mais espectáculo para o público, com mais zonas que [os pilotos] têm de circundar (...) a zona da Figueira da Foz vai ser muito mais atractiva este ano e eu espero que as pessoas acorram em massa”, enfatizou o presidente do ACP.

O vereador com o pelouro do Desporto do Município da Figueira da Foz, Manuel Domingues - que, anteriormente, já tinha aludido às alterações ao traçado da superespecial, nomeadamente a colocação de três rotundas no interior do chamado parque de estacionamento das Gaivotas e a deslocação do salto para a Avenida de Espanha - disse que todo o acesso público ao traçado vai ser fechado e pago.

Para além das quatro bancadas disponíveis para o público, cujos bilhetes custam 30 euros por pes-



soa (15 euros para crianças entre os 8 e os 14 anos e gratuito dos 3 aos 7 anos, embora sem direito a lugar sentado), haverá um bilhete de peão, em redor do circuito de 2,94 quilómetros, com um custo unitário de 10 euros (5 euros para crianças).

Na ocasião, o presidente do ACP considerou a região Centro como “fundamental” para o Rali de Portugal, e notou o “apoio excepcional” dado pelos municípios à prova portuguesa do Mundial de ralis, quer financeiramente, quer em termos logísticos e de construção e reparação das classificativas em piso de terra, oito, percorridas por duas vezes, em Mortágua, Lousã, Góis e Arganil, no dia 10 de Maio.

Coimbra, que recebe a partida cerimonial do Rali (agendada para as 17h00 de 9 de Maio), investe 224 mil euros, valor que na Figueira da Foz ascende a 300 mil euros, embora o montante arrecadado pela bilheteira da superespecial, que em 2023 ascendeu aos 67 mil euros, reverta para o Município.

As restantes quatro autarquias investem, no total, 325 mil euros - Arganil 110 mil, Mortágua 100 mil, Lousã 65 mil e Góis 50 mil - a que acrescem mais 200 mil euros do Turismo Centro de Portugal, ou seja, um total de apoios financeiros superior a um milhão de euros.

TEMAS PRINCIPAIS DO "CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS" DESTA SEMANA (1 DE MAIO)

»» PERSONALIDADES APELAM À TRANSPOSIÇÃO DA DIRECTIVA EUROPEIA EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

»» JUIZ EURICO REIS: "A CORRUPÇÃO É UM CANCRO PROFUNDAMENTE ENRAIZADO NA SOCIEDADE"

»» ALDEIA DE CASTANHEIRA SIMULA ACÇÕES DE PROTECÇÃO E SOCORRO

»» TURISMO DO CENTRO PROJECTA "PONTE PARA GERAR ENTENDIMENTOS"

»» DIRECTOR DO FORUM COIMBRA ANTECIPA NOVOS HORIZONTES COM EXPANSÃO E APP

»» EM 54 ANOS PERDEMOS 69% DA POPULAÇÃO DA VIDA SELVAGEM

»» MATOBRA ABRE EM COIMBRA ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFISSIONAIS



Consultar edição impressa do "Campeão das Províncias"

Coimbra lança recolha selectiva de biorresíduos que abrange 11% do concelho

A partir de 1 de Junho a Câmara de Coimbra vai dar início à recolha selectiva de resíduos orgânicos através de um projecto piloto associado a uma campanha de sensibilização com o mote “Zero Desperdício”.

O novo circuito de recolha vai abranger uma área de 135 hectares, contemplando 8.858 fogos e cerca de 15 mil habitantes, o que corresponde a cerca de 11% do total da população residente do concelho, em algumas zonas dos territórios da Freguesia de Santo António dos Olivais e da União de Freguesias de Coimbra.

A campanha de sensibilização que vai decorrer durante todo o mês de Maio, a cargo da SUMA, foi apresentada na segunda-feira, no Salão Nobre do Município, na presença do presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, do vereador do Ambiente, Carlos Matias Lopes, e da directora dos Serviços de Sensibilização e Ambiental da SUMA, Alexandra Pericão

O novo sistema de recolha selectiva de resíduos orgânicos vai ser suportado pela disponibilização e pela distribuição de equipamentos de contentorização, de proximidade e domésticos, para deposição dedicada destes biorresíduos - que incluem desperdícios alimentares, resultantes da preparação e sobras de refeições - em simultâneo com uma campanha de sensibilização ambiental.

Nesta fase inicial vão ser abrangidas as seguintes zonas dos territórios da JF de Santo António dos Olivais e da UF de Coimbra: zona da Rua dos Combatentes; envolvente do Estádio Cidade de Coimbra; Solum; Vale das Flores; Arregaça; e zona urbana envolvente à Avenida da Lousã.

Este projecto representa um investimento total de cerca de 624 mil euros, financiado no âmbito do PO-SEUR, onde se inclui ainda as novas viaturas para esta recolha também apresentadas à entrada dos Paços do Concelho.

A campanha de sensibilização apela à adesão da população, através do mote “Desperdício Zero”, à valorização dos biorresíduos e à sua transformação em composto, tendo em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020/2020+. Assim, a campanha prevê abordagem por contacto pró-activo, nas modalidades porta-a-porta e telefone-a-telefone, através da activação de uma linha de callcenter, em que serão abordados procedimentos de correcta deposição e vantagens, individuais e colectivas, de adesão ao novo sistema de

deposição: gratuidade, maior comodidade para os utentes e maior aproveitamento dos recursos.

A campanha integra ainda a divulgação de conteúdos em meios físicos e digitais, geridos pela autarquia ou por entidades parceiras; a disponibilização de material informativo em prédios e instituições de interesse público; a disseminação de informação através de suportes de grande divulgação e o desenvolvimento de um vídeo institucional da campanha de recolha de proximidade de biorresíduos para canais web.

Tal como foi avançado, em 2030, o Município de Coimbra deverá ser capaz de capturar 70% dos biorresíduos produzidos no concelho, sendo que 65% dos resíduos capturados devem ter origem na recolha selectiva, enquanto os restantes 5% devem ser provenientes de iniciativas de reciclagem na origem (compostagem doméstica e/ou comunitária).

A esse propósito, importa ainda recordar que, em Novembro de 2023, a ERSUC e a Câmara de Coimbra lançaram o projecto piloto de recolha selectiva de resíduos para reciclar no modelo porta-a-porta no concelho de Coimbra. A ERSUC está a fazer a recolha selectiva porta-a-porta em 8.333 moradias do concelho, de embalagens, vidro e cartão, sendo que, neste primeiro momento, a campanha só se irá realizar em algumas freguesias da zona Norte, avançando posteriormente a sua expansão a outros locais.

“Coimbra dá, assim, mais um passo para que os resíduos produzidos possam ser de novo incorporados em cadeias produtivas, evitando assim a sua deposição em aterro, e contribuindo significativamente para a nossa filosofia de desperdício zero”, referiu o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva.



Transportes Urbanos de Coimbra contraem empréstimo para comprar autocarros



A Câmara de Coimbra aprovou uma proposta para os Transportes Urbanos avançarem com um empréstimo no valor de 4,96 milhões de euros para renovar a frota.

O Executivo aprovou na segunda-feira, por unanimidade, uma proposta de um empréstimo de 4,96 milhões de euros e um prazo de amortização de 15 anos, para os Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) comprarem autocarros novos para a sua frota.

O valor identificado diz respeito à participação prevista na candidatura que os SMTUC fizeram no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a compra de 30 autocarros eléctricos novos.

Essa candidatura prevê um investimento global de 13 mi-

lhões de euros para a compra de 14 autocarros eléctricos 'standard' (com cerca de 12 metros de comprimento) e 16 'midi' (com cerca de nove metros de comprimento).

Dos 13 milhões de euros, estava previsto a Câmara assegurar cerca de 4,96 milhões de euros do investimento.

Na reunião do Executivo foi, também, discutida uma alteração a um empréstimo de 10,5 milhões de euros para vários investimentos previstos pelo Município, que ainda não obteve visto do Tribunal de Contas, um ano depois de o processo ter arrancado.

O Executivo também aprovou por unanimidade a alteração ao contrato pedida pelo Tribunal de Contas, mas houve espaço para críticas pela forma como a Câmara de Coimbra tem lidera-

do este processo.

O vereador do PS José Dias recordou toda a "polémica" associada ao processo, que teve de ir por duas vezes a Assembleia Municipal, em 2023, para poder passar.

"Faz um ano que o processo se iniciou e o PS lamenta as consequências de não nos terem ouvido na altura devida", referiu.

Na resposta, o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, relativizou a demora na conclusão do processo, considerando-o "complexo", esperando que a alteração aprovada resolva "de vez a questão do empréstimo".

A Câmara de Coimbra aprovou também a doação de cerca de 40 mil documentos do físico e professor catedrático da Universidade de Coimbra Carlos Fiolhais à autarquia, que terão como destino a criação de uma biblioteca com o nome do também ensaísta, num espaço da Águas de Coimbra.

A Biblioteca Carlos Fiolhais terá cerca de 20 mil euros por ano para programação, num espaço cujo projeto cultural, que vai privilegiar o cruzamento entre arte, ciência e tecnologia, vai contar com a colaboração do físico.

Na mesma reunião, foi também aprovada a criação do Centro de Informação e Investigação de Arquitectura de Coimbra, através de um contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal e a Universidade.

Câmara de Coimbra exige reforço “urgente” de verbas na descentralização

O presidente da Câmara de Coimbra defende a revisão da descentralização na saúde e na educação, exigindo ao novo Governo que reforce de forma urgente as verbas associadas ao processo, sob pena deste ficar bloqueado.

“Está a tornar-se absolutamente inoportuno para a Câmara Municipal de Coimbra, e certamente para muitas outras Câmaras, continuar a financiar a descentralização na saúde e na educação”, afirmou na segunda-feira José Manuel Silva, eleito pela Juntos Somos Coimbra, coligação de que faz parte o PSD e o CDS-PP.

Segundo o autarca, que fala-

va no período antes da ordem do dia da reunião do Executivo, é “extremamente emergente o reforço” das verbas associadas a esses processos de transferência de competências.

Caso não haja um reforço do financiamento associado à descentralização, o presidente da Câmara de Coimbra antevê que os processos possam ficar “bloqueados”.

“Como está actualmente, a situação é insustentável, fruto do insuficiente financiamento atribuído pelo anterior Governo”, afirmou José Manuel Silva, que aguarda com “expectativa” medidas do actual Governo.

O presidente da Câmara de

Coimbra afirmou que já solicitou reuniões a vários responsáveis do Governo sobre diversos temas que preocupam a autarquia, considerando que uma das reuniões “mais emergentes” será com o ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, para abordar a descentralização.

O programa do actual Governo faz referência à pretensão de “aperfeiçoar e aprofundar o sistema de transferência de competências para as autarquias locais”, propondo-se a assegurar para isso “meios financeiros, incentivos, garantia de qualidade, coesão territorial e igualdade de oportunidades”.



Cantanhede assinala 140 anos do nascimento de Jaime Cortesão

O Município de Cantanhede assinala, desde segunda-feira e durante um mês, os 140 anos do nascimento do médico, político e escritor português Jaime Cortesão, iniciativa integrada na segunda edição do projecto cultural “Gente da Nossa Terra”.

Jaime Cortesão nasceu em Ançã, freguesia do concelho de Cantanhede, em 1884, faz esta segunda-feira precisamente 140 anos e morreu em Lisboa em 1960, aos 76 anos. Defendeu a participação de Portugal na I Guerra Mundial, chegou a servir no corpo expedicionário português como médico, participou numa tentativa de derrube da ditadura militar, acabando exilado em França, primeiro, e depois no Brasil, na II Guerra Mundial, aquando da invasão do território francês pelos nazis.

O Município de Cantanhede frisou que o foco da homenagem a Jaime Cortesão “será no seu legado e na inspiração que proporcionou, assim como na análise das suas diversas expressões artísticas, especialmente nas áreas da literatura, política, ecologia, humanismo e cultura”.

A homenagem iniciou-se na Quinta da Sobreira Quinhentista, em Ançã, pelas 21h00, com a conferência “140 anos sobre o nascimento de Jaime Cortesão”.

O programa que se prolonga até 29 de Maio inclui exposições itinerantes, apresentação de livros, projecção de filmes, entrevistas, documentários e performances musicais, em vários locais do concelho de Cantanhede.

Incluídas na programação existirão ainda declamações de poesia, peças de teatro, caminhadas, oficinas de meio ambiente, encenações em locais simbólicos ou interpretações artísticas, entre outras acções, com o objectivo de “oferecer ao público uma variedade de actividades, para que possam apreciar diferentes conhecimentos e perspectivas, salientando a relevância do legado de Jaime Cortesão actualmente”.

O projecto “Gente da Nossa Terra” tem duração mensal “e possui uma programação multidisciplinar, incluindo diversos eventos que homenageiam

personalidades marcantes na história”, assinala Câmara de Cantanhede.

“Cada edição é inspirada numa figura distinta, destacando o seu trajecto, carreira e influência. O projecto visa promover a cultura local e destacar a importância dessas pessoas no contexto regional”, adiantou.

Nesta segunda edição do projecto são parceiros da autarquia de Cantanhede o Grupo de Teatro Novo Rumo / Secção de Património de Ançã, a Associação Recreativa e Cultural 1.º de Maio da Tocha, o Laboratório de Música GroovArt, a Academia de Música de Ançã, o Centro de Estudos Musicais de Cantanhede, bem como as Juntas de Freguesia de Ançã e da Tocha e a União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça.



'Nem notas nem moedas,' "só cartões"! frontal jactância ou crassa ignorância?

A DENÁRIA PORTUGAL, lançada em Fevereiro último, emana da sociedade civil. Seu escopo: assegurar a circulação do papel-moeda (dinheiro físico) como forma de pagamento universal.

A DENÁRIA não pretende combater nem a transformação digital nem os modos de pagamento virtuais: visa a que se não vede aos consumidores o direito de escolha como a faculdade de pagar as suas compras em dinheiro físico. Em homenagem à protecção dos seus direitos económicos estabelecidos na Constituição da República.

Vêm-se insinuando, no mercado, sub-repticiamente, como de modo ostensivo, estabelecimentos a proibir o pagamento em notas e moedas.

Um universitário compra dois 'papo-secos' em padaria, em Lisboa: 0,82 €. Recusa absoluta de moedas ou notas; pagamento só com cartão!

Ainda que com prévia informação, o facto não livra de responsabilidade pela ilicitude da conduta.

Há consumidores que o aceitam sem resistência: por escassez ou informação nenhuma.

Mas um tal procedimento é ILEGAL!

O que diz o Banco Central Europeu?

"i. Os comerciantes não podem recusar pagamentos em numerário, a menos que as partes [os próprios e os consumidores] tenham acordado entre si a adopção de outros meios de pagamento.

ii. A afixação de letreiros ou cartazes a indicar que o comerciante recusa pagamentos em numerário, ou pagamentos em certas denominações de notas, não é por si só suficiente nem vinculante para os consumidores.

iii. Para que colha, terá o comerciante de invocar fundamentadamente uma razão legítima para o efeito às entidades que superintendem nos sistemas de pagamento."

O euro é, entre nós, no quadro da Euro Zona, a moeda com curso legal, que não pode ser descartada por quaisquer artificialismos nem em obediência a certas 'agendas'...

Ao pretender-se introduzir o euro digital, a moeda, com esta configuração, surge como complemento ao euro físico, às notas e moedas com curso legal, nunca no sentido de as substituir ou eliminar.

A DENÁRIA mais não pretende se reconheça:

. a UNIVERSALIDADE do acesso ao dinheiro, às notas em papel e às moedas metálicas;

. a INCLUSÃO FINANCEIRA: diversidade de opções de meios de pagamento para que aos consumidores se não

vede o acesso, segundo necessidades e conveniências, a distintos meios, mormente no que tange à legião dos que se amalgamam entre os limiões da miséria e da pobreza;

. Dinheiro físico como ultima ratio, o valor de refúgio em caso de disrupção de outros meios de pagamento;

. Dinheiro físico - pilar da cultura da economia local e de proximidade nomeadamente no quadro do comércio de rua e no dos negócios domésticos;

. Dinheiro físico - meio de controlo de disponibilidades e óbice ao fenómeno do excessivo endividamento pelo acesso à moeda digital e aos juros (e aos juros sobre juros que perturbam uma qualquer economia doméstica submersa no fenómeno do sobre-endividamento);

. Dinheiro físico - elemento base para uma educação financeira, como suporte para a literacia financeira de crianças e jovens, mas também de pessoas de idade mais avançada, em consonância com os ditames das Directivas Europeias do Crédito aos Consumidores de 2008 e 2023.

Na Suécia, o dinheiro físico é já residual (- de 10%): e disso hoje todos se arrependem amargamente.

Entre nós, o dinheiro físico em circulação, ao contrário do que alguns tendem a insinuar, apesar da perda de 18% entre 2022 e 2023, é ainda da ordem dos 52%!

E há que preservar o dinheiro físico para que a exclusão, a discriminação, a segregação não atinjam índices exponenciais!

A DENÁRIA arvora a sua flâmula em favor da subsistência do dinheiro físico numa tríplice perspectiva, como:

. signo de soberania (ainda que partilhada no seio da Zona Euro);

. serviço público essencial (que há que construir nem que seja a duras penas);

. direito fundamental dos cidadãos (que de nenhum modo pode ser denegado ou postergado).

A DENÁRIA dispõe no seu portal – DENARIA.PT – de um Canal de Denúncia a que devem recorrer os cidadãos-consumidores sempre que se lhes recuse, nos circuitos comerciais, o pagamento em dinheiro físico das suas compras.

Não deixe de oferecer o seu contributo sempre que distorções ao sistema se lhe deparem!

Mário Frota

Mandatário da Denária Portugal

José Linhares de Castro lança novo livro e traz a discussão o sistema educativo

A Editora Lápis de Memórias vai apresentar o mais recente livro de José Linhares de Castro, intitulado "Professores - Fragmentos da História de uma Luta". O evento será realizado no Centro Norton de Matos, em Coimbra, no dia 11 de Maio às 17h00.

O livro oferece uma perspectiva sobre a história dos professores, destacando os desafios enfrentados ao longo dos anos e as lutas travadas em prol da educação. A apresentação estará a cargo de Fernando Cabral Pinto, proporcionando uma análise profunda sobre os temas abordados no livro e onde serão discutidos importantes aspectos do sistema educativo.

Este lançamento é uma oportunidade de conhecer e debater sobre "Professores - Fragmentos da História de uma Luta", uma obra essencial para todos os interessados na educação e na valorização do papel dos professores na sociedade.



CONVITE	<p>José Linhares de Castro</p> <p>Professores Fragmentos da história de uma luta</p>	<p>A Editora <i>Lápis de Memórias</i> e o autor <i>José Linhares de Castro</i> convidam V.Exas. para a apresentação do livro "Professores- Fragmentos da história de uma luta". A apresentação estará a cargo de <i>Fernando Cabral Pinto</i>.</p> <p>PROFESSORES Fragmentos da história de uma luta</p> <p>11/05 MAI 17h00</p>	<p>CNM CENTRO NORTON DE MATOS</p>
	<p>LOCAL Centro Norton de Matos Rua Vasco da Gama, 58 3030-074 Coimbra</p>		

FMUP quer melhorar rastreio da Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

Cátia Barbosa

(Jornalista do “Campeão” no Porto)

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) está a desenvolver uma ferramenta que visa melhorar o rastreio da Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) nos adultos. Esta deverá ser disponibilizada “em breve”.

Segundo a professora da FMUP, Sofia Baptista, “actualmente, não existe nenhuma escala de PHDA validada para a população portuguesa que esteja de acordo com os actuais critérios de diagnóstico e permita a sua utilização para rastreio em contexto comunitário”. Nesse sentido, “esta ferramenta poderá ser particularmente útil no

contexto de cuidados de saúde primários, contribuindo para melhorar a prestação de cuidados”, explica. Para isso, a iniciativa deverá “validar a utilização de uma escala curta e de fácil preenchimento (cerca de cinco minutos) capaz de detectar a maioria das situações de PHDA na população em geral”, indica ainda a responsável.

Por norma, esta patologia faz-se notar na infância, sendo “um distúrbio do neurodesenvolvimento que pode persistir na idade adulta, associando-se a outros problemas de saúde mental e dificuldades laborais”. Assim, nos adultos, a sua detecção pode ser um desafio. “Muitas vezes, a PHDA não é diagnosticada nem tratada, embora exista tratamento eficaz. Muitos pacientes não recebem tratamen-

to e acompanhamento adequados e, por consequência, não atingem o seu potencial completo”, revela a professora. Não sendo diagnosticada nem tratada, a perturbação pode ter um impacto “significativo na vida adulta, em termos pessoais, sociais e profissionais”, acrescenta. Estima-se que três em cada 100 adultos têm PHDA. A patologia assume sintomas como a dificuldade de atenção e/ou em ficar quieto, bem como a impulsividade.

Além de Sofia Baptista, a equipa de investigadores do projecto da FMUP é composta por: Rafaela Silva, estudante da instituição, Andreia Teixeira e Paulo Santos, da FMUP e CINTESIS@RISE, e Gustavo Jesus, director do serviço de Psiquiatria do Hospital de Vila Franca de Xira.



Pesca da sardinha reabre quinta-feira mas com limites



A pesca da sardinha reabre na quinta-feira, mas com alguns limites diários, sendo que o valor máximo de descargas com arte do cerco pela frota portuguesa, para este ano, está fixado em 29.560 toneladas, anunciou o Governo.

“A pesca da sardinha é reaberta a partir das 00h00 horas do dia 2 de Maio de 2024”, lê-se num despacho assinado pelo ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, que foi publicado em Diário da República.

O limite global de descargas de sardinha, pescada com a

arte do cerco, para o corrente ano, é de 29.560 toneladas.

Contudo, o Governo determinou também alguns limites diários para a descarga e venda de sardinhas.

Para embarcações com comprimento de fora a fora inferior ou igual a nove metros, o limite é de 2.700 quilogramas (kg) ou 120 cabazes, quando aplicável.

As embarcações com comprimento superior a nove metros e inferior a 16 metros têm, por sua vez, um limite de 6.750 kg ou 300 cabazes.

Nos feriados nacionais é proibida a captura, manutenção a bordo, descarga ou venda de

sardinha.

A transferência de uma lota diferente “da correspondente ao porto de descarga” é também proibida, à semelhança do que acontece com a possibilidade de uma embarcação descarregar em mais de um porto durante cada dia.

A pesca da sardinha é gerida, de forma conjunta, entre Portugal e Espanha, seguindo um plano plurianual para o período 2021-2026.

Para 2024, a campanha de pesca prevê um limite de capturas de 44.450 toneladas, ficando Portugal encarregue de 66,5% destas.

Notícias do Ginásio Figueirense

Jantar de Homenagem

3 MAIO 2024
20:30
Restaurante OLAIAS

KIT JONES

restaurante
OLAIAS

EMENTA

Couvert
Creme de legumes
Robalo c/ esmagada e pickles de beterraba
ou
Cachaço lentamente assado em forno de barro c/esmagada e salada
ou couscous de legumes e tâmaras
Arroz carolino do Mondego doce
Água mineral e café
Copo de vinho ou bebida s/álcool

Preço por pessoa: € 21,50

PROGRAMA:

Dia 3 de Maio
Jardim Interior do CAE, 19:00 | **Tertúlia e Concerto com Christopher Mark Jones** (apresentação e moderação por: António Macedo)
Restaurante OLAIAS (CAE), 20:30 | **Jantar de Homenagem**

Dia 4 de Maio
Ginásio Figueirense
SALA MUSEU DO GINÁSIO - 16:00 horas
Visita à Sala Museu
Cerimónia de entrega do Diploma de Sócio Honorário a Kit Jones.
Cocktail de encerramento da cerimónia.
Quartel da Imagem, 18:00 | **"À Conversa com Linda Jones: It All Started In Figueira da Foz"** conversa informal com a fotógrafa (esposa de KIT) e o público sobre o seu percurso e experiência.

Informações e reservas:
Ginásio Clube Figueirense - tel.: 233 418 765

O Ginásio, em colaboração com a Câmara Municipal e diversos amigos, prepara-se para uma série de eventos em honra ao atleta de basquetebol, Kit Jones. No dia 3 de Maio, às 19h00, está agendada uma Tertúlia e Concerto com Christopher Mark Jones, com apresentação e moderação por António Macedo, a ter lugar no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, seguido do concerto, às 20h30, decorrerá um Jantar de Homenagem no restaurante Olaias. No dia 4 de Maio, às 16h30, terá lugar a Cerimónia de Entrega do Diploma de Sócio Honorário a Kit Jones, na Sala Museu do Ginásio.

No mesmo dia 4 de Maio, um grupo de antigos jogadores de futebol do Ginásio reunirá para o seu 2.º Encontro na Sede do Ginásio – Pavilhão Galamba Marques. O programa do evento é o seguinte:

11h00: Concentração junto à entrada principal do Pavilhão

11h30: Recepção

12h00: Visita à Sala-Museu

13h00: Almoço de confraternização no Restaurante Vai d'Arrinca!

A equipa de basquetebol do Casino Ginásio garantiu uma vitória categórica, fora de portas, frente ao CD Viana por 67 - 95, no dia 27 de Abril, na última jornada do grupo de promoção, consolidando assim a sua posição em primeiro lugar no grupo. O próximo desafio será no domingo, 5 de Maio, frente ao Beira-Mar, às 16h30 no Galamba Marques.

Três atletas do Ginásio foram convocados para a 4.ª Convocatória da Selecção Distrital de Minis 12, com vista ao evento em Paços de Ferreira 2024. Gabriel Monteiro, Lourenço Pelicano e Victor Silva representarão o Ginásio nesta competição, que terá lugar no dia 1 de Maio em Cantanhede.

Yasmin Ideias foi convocada para representar o Ginásio no Torneio Interassociações Sub-14 Feminino de Futebol de 9, que decorreu de 26 a 28 de Abril em Mira e Cantanhede.

Remo:

Ginásio no Open Internacional da Catalunha

Em remo, o Ginásio Litocar teve uma excelente participação no Open da Catalunha – PAM RACE 2024, em Banyoles, Espanha. Com 21 atletas presentes, o Ginásio conquistou 13 lugares no top 10, destacando-se a dupla juvenil Carlos Cunha e Rodrigo Lopes, que alcançou o 3º lugar no 2x entre 30 participantes. Colectivamente, o Ginásio obteve a 11.ª posição entre os 27 clubes participantes.

Na 3ª Etapa do Circuito de Seniores da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, realizada no Pavilhão Galamba Marques, João Gama destacou-se ao disputar a final da 2.ª divisão, saindo derrotado diante de Luís Caridade (Os Ugas) por 3-1.

Finalmente em vólei, no feriado de 25 de Abril, o Ginásio enfrentou o Atlântico da Madalena, perdendo por 0-3. Apesar da determinação demonstrada, o Ginásio não conseguiu superar um adversário com ambições de subida de divisão. No sábado, dia 27 de Abril, deslocou-se a Braga para jogar com a equipa local, enfrentando dificuldades devido a várias ausências na equipa, o que resultou numa derrota por 0-3.